

Solar do Cerrado Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do
exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidadas	6
Demonstrações de resultados individuais e consolidadas	7
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa individuais e consolidadas	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da
Solar do Cerrado Participações S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solar do Cerrado Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 02 de agosto de 2024 a 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Solar do Cerrado Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2025.

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP023228/O-4



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Solar do Cerrado Participações S.A.

Balancos patrimoniais

Período de 02 de agosto a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado	Passivo	Nota	Controladora	Consolidado
		31/12/2024	31/12/2024			31/12/2024	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	3	164	Fornecedores	14	3	8.181
Despesas antecipadas	9	-	276	Obrigações tributárias	15	-	783
Outras contas a receber		-	54	Passivo de arrendamentos	11	-	49
Total do ativo circulante		3	494	Total do passivo circulante		3	9.013
Depósitos judiciais		-	1.308	Passivo de arrendamentos	11	-	15.285
Despesas antecipadas	9	-	6.991	Total do passivo não circulante		-	15.285
Investimentos	10	154.605	-	Patrimônio líquido	16		
Direito de uso	11	-	16.899	Capital social		154.659	154.659
Imobilizado em andamento	12	2	145.513	Prejuízos acumulados		(52)	(52)
Intangível	13	-	7.700	Total do patrimônio líquido		154.607	154.607
Total do ativo não circulante		154.607	178.411	Total do passivo e patrimônio líquido		154.610	178.905
Total do ativo		154.610	178.905				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solar do Cerrado Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Período de 02 de agosto a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas gerais e administrativas	17	(30)	(48)
Resultado com equivalência patrimonial	10	<u>(21)</u>	<u>-</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(51)</u>	<u>(48)</u>
Despesas financeiras	18	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(1)</u>	<u>(4)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>(52)</u>	<u>(52)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do período		<u>(52)</u>	<u>(52)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solar do Cerrado Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de 02 de agosto a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
Prejuízo do período	<u>(52)</u>	<u>(52)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(52)</u></u>	<u><u>(52)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solar do Cerrado Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de 02 de agosto a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social		Reserva de lucros		Prejuízos Acumulados	Total
	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 02 de agosto de 2024	-	-	-	-	-	-
Reorganização societária	16.b	-	152.051	-	-	152.051
Subscrição de capital social	16.a	300.000	(300.000)	-	-	-
Integralização de capital social	16.a	-	2.608	-	-	2.608
Prejuízo líquido do período		-	-	-	(52)	(52)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	300.000	(145.341)	-	-	(52)	154.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solar do Cerrado Participações S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Período de 02 de agosto a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora	Consolidado
	Nota	31/12/2024	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período		<u>(52)</u>	<u>(52)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	10	<u>21</u>	<u>-</u>
		(31)	(52)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Outras contas a receber		-	(12)
Despesas antecipadas		-	(3.896)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		3	2
Obrigações tributárias		<u>-</u>	<u>672</u>
Caixa líquido aplicado nas nas atividades operacionais		<u>(28)</u>	<u>(3.286)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aporte de capital em investidas	10	(2.575)	-
Caixa proveniente da transferência das investidas	22	-	60.791
Aquisição de ativo imobilizado	12	<u>(2)</u>	<u>(58.209)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades investimento		<u>(2.577)</u>	<u>2.582</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento do principal do passivo de arrendamento	11	-	(1.740)
Integralização de capital	16 a.	<u>2.608</u>	<u>2.608</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades financiamento		<u>2.608</u>	<u>868</u>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>3</u>	<u>164</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8	<u>3</u>	<u>164</u>
		<u>3</u>	<u>164</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Solar do Cerrado Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 8.501, Pinheiros, São Paulo, capital do Estado de São Paulo. A Companhia tem como controlador a Newave Energia S.A.

A Companhia foi constituída em 02 de agosto de 2024 e tem como objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica e efetuar a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração, exploração e gestão de empreendimento de energia elétrica por fonte fotovoltaica desenvolvido no parque fotovoltaico denominado Projeto Barro alto.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia iniciaram as obras para implementação do parque solar. As controladas possuem junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as autorizações abaixo para atuar sob o regime de produção independente de energia elétrica.

Controladas	Resolução Autorizativa	Previsão do início de operação comercial
UFV Barro Alto I	14.199 de 04 de abril de 2023	1º semestre de 2026
UFV Barro Alto II	14.199 de 04 de abril de 2023	1º semestre de 2026
UFV Barro Alto III	14.199 de 04 de abril de 2023	1º semestre de 2026
UFV Barro Alto IV	14.199 de 04 de abril de 2023	1º semestre de 2026

As demonstrações financeiras abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como 'Grupo'). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica e encontra-se em 31 de dezembro de 2024 em fase pré-operacional.

1.1 Reorganização societária

a. Transferência de investimentos

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 6 de dezembro de 2024, foi aprovada a transferência de investimentos de propriedade da controladora por meio de conferência de capital do patrimônio líquido das seguintes empresas: Ufv Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda.; Ufv Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda.; Ufv Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda. e Ufv Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda., correspondente ao montante consolidado de R\$ 152.051.

O objetivo da reorganização societária é implementar estrutura para gerenciamento das fontes de financiamento da Companhia.

O balanço patrimonial consolidado das Empresas base para a reorganização societária foi de 30 de novembro de 2024. Assim, os resultados apurados a partir de 1º de dezembro de 2024, fazem parte

das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Abaixo seguem os acervos patrimoniais incorporados nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia:

	Nota	<u>Acervo incorporado - 30 de novembro de 2024</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	8	60.791
Despesas antecipadas	9	3.371
Outras contas a receber		42
Total do ativo circulante		<u>64.204</u>
Depósitos judiciais		1.308
Imobilizado	12	84.649
Intangível	13	7.700
Total do ativo não circulante		<u>93.657</u>
Total do ativo		<u>157.861</u>
Passivo		
Fornecedores	13	5.699
Obrigações tributárias	14	111
Total do passivo circulante		<u>5.810</u>
Patrimônio Líquido		
Acervo patrimonial incorporado	15.b	152.051
Total do patrimônio líquido		<u>152.051</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>157.861</u></u>

Decorrente do processo de transferência de investimentos, a Companhia reconheceu aumento de capital social no montante de R\$ 152.051, conforme descrito na nota explicativa nº 16.b

Como parte do processo de incorporação a Companhia, passou deter o controle das seguintes Empresas:

Controladas

UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE
 UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE
 UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE
 UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE

1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

A Companhia apresentou capital circulante líquido negativo consolidado, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 8.519 em 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, a Companhia apurou prejuízo no período de R\$ 52 e fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 3.287 em 31 de dezembro de 2024.

O capital circulante negativo em 2024 deve-se, principalmente, aos saldos de fornecedores (conforme nota explicativa nº 14) em função da construção do parque fotovoltaico das controladas, sendo que, os recursos para pagamento das respectivas obrigações são aportados pontualmente de acordo com o vencimento pela controladora. Em agosto de 2024, as controladas da Companhia, contrataram junto ao Banco do Brasil, o repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste (FDCO) no valor de R\$ 401.984, com prazo total de 20 anos, com juros de 5,34% a.a. acrescidos pelo IPCA, com perspectiva de primeiro desembolso para o primeiro trimestre de 2025, sendo o início do pagamento do principal ocorrendo em fevereiro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas e companhias consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas e companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de despesas decorrentes de negócios entre as empresas e companhias consolidadas;

d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’), listadas a seguir:

Controladas	Participação societária em %	
	31/12/2024	
Razão Social	Direta	Indireta
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda	100 %	-
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda	100 %	-
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda	100 %	-
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda	100 %	-

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2025.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Direito de uso e arrendamentos - Nota explicativa nº 11:** Estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- **Vida útil dos ativos imobilizados – nota explicativa nº 12:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica - Nota explicativa nº12:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da planta fotovoltaica.
- **Intangível - Nota explicativa nº 13:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis e sua respectiva vida útil;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 21:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

Durante o período de construção da planta fotovoltaica as despesas financeiras, elegíveis à capitalização serão contabilizados no custo do ativo imobilizado.

c. Imposto de renda e contribuição social

(i) Lucro presumido

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas com base nos percentuais de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. No exercício findo em dezembro de 2024, a Companhia optou pelo regime de lucro presumido.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, receitas financeiras oriundas dos financiamentos obtidos para construção do ativo, até o momento da disponibilidade do ativo para a administração da Companhia e suas controladas deduzido de depreciação acumulada após a entrada em operação do parque fotovoltaico e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional.

O imobilizado em andamento registrado pela Companhia corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será limitada ao prazo de autorização.

e. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos

são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f. *Redução ao valor recuperável (impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

g. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

h. Arrendamentos

No início de um contrato, as controladas da Companhia avaliam se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, as controladas da Companhia alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso das controladas da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel das terras onde os parques fotovoltaicos são instalados.

As controladas da Companhia adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,13% a.a.

Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor (USD 5) e para aqueles que possuem contraprestações em sua totalidade variáveis.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, e são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento.

As controladas da Companhia apresentam os pagamentos de principal e juros na demonstração de fluxo de caixa nas atividades de financiamento. Durante o período de construção os juros dos arrendamentos são reconhecidos no ativo imobilizado.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não adotaram as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMS. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

8 Caixa e equivalentes de caixa

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
Depósitos bancários (a)	3	164
Caixa e equivalentes de caixa	3	164

(a) Inclui depósitos disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

9 Despesas antecipadas

	Consolidado
	2024
Seguros (a)	170
Custo de captação (b)	12
Garantia fiel cumprimento (d)	618
Adiantamento para arrendamento (c)	6.467
Total	7.267
Circulante	276
Não circulante	6.991

(a) Refere-se aos seguros pagos para implementação do parque fotovoltaico.

- (b) Refere-se a custos inerentes ao processo de captação de financiamento para construção do parque fotovoltaico.
- (c) Decorrente de antecipações realizadas, conforme contrato firmados entre as partes. Os respectivos valores serão compensados 10% ao ano, dos valores devidos a partir do segundo ano dos contratos.
- (d) Conforme exigência Lei 14.300/2022, emitida em favor da ANEEL — Agência Nacional de Energia Elétrica.

10 Investimentos

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do período (a)	Resultado de equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda	100%	40.081	(6)	(6)	40.081
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda	100%	37.922	(5)	(5)	37.922
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda	100%	38.372	(5)	(5)	38.372
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda	100%	38.230	(5)	(5)	38.230
		154.605	(21)	(21)	154.605

- (a) O resultado do período das investidas compreende os períodos os quais a Companhia assumiu o controle das investidas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.1.

Movimentação dos investimentos	Part. %	2023	Transferência de investidas (b)	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>						
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda	100%	-	39.457	630	(6)	40.081
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda	100%	-	37.277	650	(5)	37.922
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda	100%	-	37.727	650	(5)	38.372
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda	100%	-	37.590	645	(5)	38.230
Total		-	152.051	2.575	(21)	154.605

- (b) Em 1º de dezembro de 2024, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas da controladora Newave Energia S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.1.

Informações sobre as entidades investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2024
<i>Investimentos em controladas</i>				
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda	46.785	6.704	40.081	(65)
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda	43.444	5.522	37.922	(60)
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda	44.626	6.254	38.372	(61)
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda	44.044	5.814	38.230	(61)
	178.899	24.294	154.605	(247)

11 Ativo de direito de uso e arrendamento

As controladas da Companhia atuam como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se em construção.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 02/08/2024	Reconhecimento inicial	Amortizações	
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	16.939	(40)	16.899
Total do ativo	-	16.939	(40)	16.899

O prazo de amortização de direito de uso é de 35 anos.

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

	Consolidado 2024
Passivo de arrendamento	15.334
Total	15.334
Circulante	49
Não circulante	15.285

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada abaixo:

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 02/08/2024	Reconhecimento inicial	Pagamento de principal e juros	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento					
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	-	16.939	(1.740)	135	15.334
Total	-	16.939	(1.740)	135	15.334

A taxa de desconto utilizada para reconhecimento inicial é de 11,13% a.a.

12 Imobilizado em andamento

	Consolidado			
	02/08/2024	Reorganização societária (a)	Adições (b)	31/12/2024
Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias (b)	-	84.649	60.864	145.513
Total do imobilizado	-	84.649	60.864	145.513

- (a) Em 1º de dezembro de 2024, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas da controladora Newave Energia S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.1.
- (b) Gastos incorridos com pagamentos antecipados de equipamentos, contratação de serviços técnicos, para implementação dos parques fotovoltaicos.

Do total dos gastos incorridos, as controladas da Companhia reconheceram R\$ 11.943 referente a despesas financeiras elegíveis a capitalização.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.d, as controladas da Companhia não reconheceram em 31 de dezembro de 2024 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de implementação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração das controladas da Companhia avaliou as informações disponíveis interna e externamente e não identificou qualquer evidência perda do valor recuperável de seu imobilizado.

13 Intangível

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	Consolidado
Custo	2024
Autorização para exploração de geração de energia fotovoltaica	7.700
Total	7.700

Referente as Outorgas para exploração de geração de energia elétrica, emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – (ANEEL), as quais serão amortizadas por 30 anos após a entrada em operação comercial das controladas.

	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2024</u>
UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda	-	1.925	1.925
UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda	-	1.925	1.925
UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda	-	1.925	1.925
UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda	-	1.925	1.925
Total	-	7.700	7.700

14 Fornecedores

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>	<u>2024</u>
Fornecedores (a)	3	8.181
Total de fornecedores	3	8.181

a) Refere-se a aquisição de serviços e equipamentos empregados na construção do ativo imobilizado .

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas ao risco de liquidez relacionado a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 21.

15 Obrigações tributárias

	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	79
ISS – Imposto Sobre Serviços – Retido	217
ICMS	4
PIS / COFINS	483
Total	783

16 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito da Companhia é de R\$ 300.000 representado por 2.779 mil ações (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023). O capital social integralizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 154.659, sendo que R\$ 152.051 refere-se a integralização das quotas das controladas da Companhia, conforme nota explicativa 1.1, e R\$ 2.608, foram integralizados por meio de transferência bancária realizada pela controladora Newave Energia S.A.

A seguir são demonstradas as movimentações das subscrições e integralizações de capital social durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

<i>Subscrição de capital social</i>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de emissão</u>
31/12/2023 – Capital social subscrito	-	-
Subscrição de ações ordinárias – (ON) – (a)	1.000	1
Subscrição de ações – Classe (PNA) – (b)	667	8
Subscrição de ações – Classe (PNB) – (c)	1.112	299.991
31/12/2024 – Capital social subscrito	2.779	300.000

Propriedade por classe de ação em quantidade	<u>Newave Energia S.A</u>	<u>Gerdau S.A (*)</u>	<u>Gerdau Aços Longos S.A (*)</u>
Ações ordinárias – (ON) – (a)	1.000	-	-
Ações – Classe (PNA) – (b)	-	136	531
Ações – Classe (PNB) – (c)	1.112	-	-
Total de ações emitidas	2.112	136	531

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida na data de 04 de dezembro de 2024, foram admitidas mediante emissão de ações classe PNA, as acionistas Gerdau S.A e Gerdau Aços Longos S.A.

Os principais direitos conferidos a cada classe de ação são descritos abaixo:

- (a) Ordinárias (ON) conferem ao proprietário direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- (b) Classe (PNA): (i) terão direito a voto em relação a matérias protetivas da Companhia e das controladas indiretas da Companhia; e (ii) terão direito a dividendos fixos, não cumulativos, no valor total de R\$ 1 a cada exercício, quando apurados lucros.

Classe (PNB): (i) não terão direito a voto; (ii) terão direito a dividendos fixos totais no valor equivalente ao múltiplo fixado no acordo de acionistas, de forma que todos os direitos econômicos restantes em relação as ações (ON) sejam usufruídos pelo detentor das respectivas ações; (iii) terão direito à prioridade no reembolso de capital em relação às demais ações, em caso de liquidação da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a movimentação das integralizações de capital social e o saldo a integralizar por classe de ação:

<i>Integralização de capital social em R\$</i>	<i>Ações (ON)</i>	<i>Ações (PNA)</i>	<i>Ações (PNB)</i>
31/12/2023 – Capital social a integralizar	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subscrição de ações em R\$ mil	(1)	(8)	(299.991)
Integralização de capital social	1	-	154.658
31/12/2024 – Capital social a integralizar	<u>-</u>	<u>(8)</u>	<u>(145.333)</u>

b. Reorganização societária – Integralização de capital com transferência de investimentos

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 6 de dezembro de 2024, foi aprovada a transferência de investimentos de propriedade da controladora por meio de conferência de capital do patrimônio líquido das seguintes empresas: UFV Barro Alto I Geração de Energia SPE Ltda.; UFV Barro Alto II Geração de Energia SPE Ltda.; UFV Barro Alto III Geração de Energia SPE Ltda. e UFV Barro Alto IV Geração de Energia SPE Ltda., correspondente ao montante consolidado de R\$ 152.051. A composição dos saldos transferidos para a Companhia está demonstrada na nota explicativa número 1.1.

17 Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>	<u>2024</u>
Despesas gerais e administrativas		
Contabilidade e auditoria	(30)	(42)
Impostos e taxas	-	(6)
Total	<u>(30)</u>	<u>(48)</u>

18 Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1)	(3)
Outras despesas financeiras	-	(1)
	(1)	(4)
Resultado financeiro líquido	(1)	(4)

19 Imposto de renda e contribuição social

- a) Apuração pelo lucro presumido - Controladora
A Companhia é optante pelo regime de apuração pelo lucro presumido e em 31 de dezembro de 2024 não apurou saldos de imposto de renda e contribuição social.
- b) Apuração pelo lucro presumido - Controladas
As controladas são optantes pelo regime de apuração pelo lucro presumido e em 31 de dezembro de 2024 não apuraram saldos de imposto de renda e contribuição social.

20 Partes relacionadas

- a. **Remuneração do pessoal-chave da Administração**
O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. A remuneração dos diretores é suportada pela controladora direta Newave Energia S.A.

21 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

- a. **Classificação contábil e valores justos**
A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024 – Valor contábil		2024 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	3	-	164
Outras contas a receber	-	-	-	-	54
Total		-	3	-	218
Passivos					
Fornecedores	14	-	3	-	8.181
Passivo de arrendamentos	11	-	-	-	15.334
Total		-	3	-	23.515

	Hierarquia do valor justo	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	3	3	164	164
Outras contas a receber	Nível 2	-	-	54	54
Total		3	3	218	218
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	3	3	8.181	8.181
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	-	15.334	15.334
Total		3	3	23.515	23.515

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

b. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>	<u>2024</u>
Caixas e equivalentes de caixa	3	164
Outras contas a receber	-	54
Total	<u>3</u>	<u>218</u>

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. A Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

31 de dezembro de 2024

Controladora

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 anos ou menos	3 - 5 anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	3	3	3	-	-	-
	3	3	3	-	-	-

31 de dezembro de 2024

Consolidado

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 anos ou menos	3 - 5 anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	8.181	8.181	8.181	-	-	-
Passivos de arrendamentos	15.334	59.152	3.478	6.699	11.165	37.810
	23.515	67.333	11.659	6.699	11.165	37.810

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

22 Demonstrações dos fluxos de caixa

Em atendimento ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, abaixo são demonstradas as transações que não envolveram caixa:

	2024
Amortização de direito de uso	40
Juros incorridos sobre passivo de arrendamento	135
Fornecedores	2.480
Imobilizado	(2.655)
Passivo de arrendamento	16.939
Ativo direito de uso	(16.939)

Transferência de investidas

Outras contas a receber	(42)
Despesas antecipadas	(3.371)
Depósitos judiciais	(1.308)
Fornecedores	5.699
Obrigações tributárias	111
Imobilizado	(84.649)
Intangível	(7.700)
Acervo líquido transferido	152.051
Caixa e equivalentes transferidos	60.791

23 Contingências

A Companhia e suas controladas, não possuem em 31 de dezembro de 2024 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

24 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028	2029 a 2059
CCT (a)	-	48	64	64	1.844
Seguros (b)	616	616	616	616	18.480
Fianças (c)	7.320	7.320	7.320	7.320	29.280
Aquisição de ativo imobilizado (d)	549.436	28.952	-	-	-
Arrendamento (e)	1.739	1.739	1.739	1.739	52.170
Total	559.111	38.675	9.739	9.739	101.774

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes a taxas de conservação

b) Seguros

As controladas da Companhia possuem contratos de seguros para manutenção e asseguração das plantas fotovoltaicas.

c) Fianças

As controladas da Companhia realizam pagamentos de fianças a fim de garantir linhas de crédito para a construção do parque fotovoltaico.

d) Aquisição ativo imobilizado

A Companhia possui contratos com fornecedores de materiais e equipamentos para construção do parque fotovoltaico.

e) Arrendamentos

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

25 Seguros

As controladas do Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Tipo de Seguro	Cobertura Total	Vigência
Fiel Cumprimento	R\$ 33.000	24/06/2024 a 26/10/2029
Riscos Ambientais	R\$ 120.000	06/11/2024 a 30/03/2026
Riscos Operacionais - Engenharia	R\$ 400.000	06/11/2024 a 30/03/2026

26 Eventos subsequentes

Integralização de capital social nas controladas

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2024, a Companhia integralizou R\$103.260, nas controladas.

Desembolsos financiamentos Banco do Brasil

Em 20 de março de 2025, as controladas da Companhia receberam os desembolsos dos financiamentos assinados junto ao Banco do Brasil, conforme nota explicativa 1.2, no valor de R\$ 100.496, em cada controlada, totalizando o valor de R\$ 401.984.

Gunnar Honorato Pinassi
Diretor Financeiro
CPF: 269.843.018-14

Regis Madruga Leme
Contador
CRC: 1SP317833/O-2
CPF: 322.761.488-02

* * *